

CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA-AÇÃO NAS PRÁTICAS DE CONSUMO DE ALIMENTOS DE PORTADORES DE DOENÇA CELÍACA

Cássia Cristine Teixeira Rodrigues¹; Maria Júlia Cardoso Costa²; Jucimeire Aragão de Oliveira Siqueira³; Dra. Marluce Dantas de Freitas Lodi⁴ (orientadora)

RESUMO:

Este trabalho apresenta o cenário da doença Celíaca e as práticas alimentares dos portadores de Doença Celíaca e Sensíveis ao Glúten Não Celíaca (SGNC), abordando o grande impacto que a dieta livre de glúten causa no bem-estar das pessoas envolvidas. Diante desse contexto o objetivo deste estudo é investigar as práticas de consumo de alimentos a partir da contribuição metodológica da pesquisa-ação.

INTRODUÇÃO:

A Doença Celíaca (DC) é uma manifestação crônica e autoimune que envolve um processo inflamatório com alterações da permeabilidade intestinal e da resposta do organismo quando este é exposto ao glúten, que é um complexo protéico encontrado em alimentos como trigo, centeio, aveia e cevada. Esta patologia acomete pessoas geneticamente predispostas, embora fatores imunológicos e ambientais também possam influenciar no surgimento da doença (BESSA, 2020).

A primeira descrição formal da DC foi realizada na Europa e durante muitos anos acreditou-se que a distribuição da doença estava restrita à populações com predominância de pessoas de origem caucasiana (SINGH, 2018). Atualmente sabe-se que indivíduos de praticamente todas as etnias, idades e sexos, têm o potencial de serem afetados pela DC. Mundialmente a doença Celíaca é considerada um problema de saúde pública devido à sua prevalência, à frequente associação com morbidade variável e não específica e à probabilidade de aparecimento de complicações graves, principalmente osteoporose e doenças malignas do trato gastroentérico (PRATESI GANDOLFI, 2005). Com base na prevalência mundial, a Federação Nacional das Associações dos Celíacos do Brasil - FENACELBRA, estima que haja no Brasil hoje aproximadamente 2 milhões de Celíacos, sendo que a grande maioria ainda não tem diagnóstico preciso.



A DC pode se manifestar em qualquer idade e se apresenta de duas formas: Forma Atípica, Não Clássica ou Subclínica, caracterizada por quadro clínico variado, ou até mesmo com ausência de sintomas gastrointestinais, e Forma Clássica ou Típica, que apresenta sorologia específica positiva e biópsia compatível com sinais e sintomas clássicos, tais como má absorção, diarreia crônica, anorexia, distensão abdominal, perda de massa muscular, nádegas plana, esteatorreia, edema por hipoalbuminemia, flatulências, fraqueza e irritabilidade (FASANO, CATASSI, 2001). Além destes, a DC está associada a diversas doenças, como diabetes melito tipo I, hipo e hipertireoidismo, síndrome de Sjogren, cirrose biliar primária, hepatite autoimune, autismo, depressão, epilepsia, ataxia cerebelar, infertilidade, puberdade tardia, deficiência de IgA seletiva, síndrome de Turner, síndrome de Down e neuropatia periférica (SILVA, FURLANETTO, 2010).

Para que o diagnóstico possa ser feito, é pertinente que o indivíduo que apresente sintomas associados seja submetido a prova de absorção da D-xilose, dosagem de gordura nas fezes, dosagem de anticorpo anti gliadina e biópsia de intestino delgado. O tratamento da doença Celíaca, consiste fundamentalmente na exclusão do glúten da dieta. A adesão à terapia dietética, implica na maioria dos casos, no desaparecimento da sintomatologia da doença. Para garantir uma alimentação isenta de glúten, o Celíaco deve ter conhecimento dos componentes que compõem as preparações alimentares e fazer leitura minuciosa dos ingredientes listados nos rótulos de produtos industrializados.

A lei nº10.674/2003, determina que todos os alimentos industrializados deverão conter em seu rótulo e bula, obrigatoriamente, as inscrições "contém Glúten" ou "não contém Glúten". A advertência deve ser impressa nos rótulos e embalagens dos produtos respectivos assim como em cartazes e materiais de divulgação em caracteres com destaque, nítidos e de fácil leitura. (BRASIL, 2003).

Aderir a uma dieta isenta de glúten não influencia apenas o consumo de alimentos, mas também a qualidade de vida dos indivíduos (ARAÚJO *et al*; 2010). Quando o indivíduo começa a tratar a DC, inicia-se um novo momento em sua vida, marcado por mudanças que alteram seu ritmo de vida, seu habitus e seu corpo físico, psicológico e social.

Diante desse contexto, esta pesquisa procura responder a seguinte questão: “como as



contribuições metodológicas da pesquisa-ação podem auxiliar os portadores de doença Celíaca nas práticas de consumo de alimentos?”

Desta forma este estudo se justifica com base nas contribuições da pesquisa-ação e nas práticas de consumo de alimentos dos portadores de doença Celíaca e Sensíveis ao Glúten Não Celíaca (SGNC). Assim, o estudo visa contribuir com a melhora da qualidade das práticas alimentares dos indivíduos acometidos por estas enfermidades, e busca ainda agregar conhecimentos relevantes ao tema para a comunidade, o meio acadêmico, social e mercadológico, por se tratar de um tema relevante e com possibilidade de aprofundamento.

Seguindo esse percurso, a pesquisa abordará o seguinte objetivo geral: investigar as práticas de consumo de alimentos a partir da contribuição metodológica da pesquisa-ação.

Dessa forma, foram traçados os seguintes objetivos específicos para melhor concretizar o trabalho:

- Compreender e descrever como a Pesquisa-ação pode contribuir para efetivação de grupos de apoio a portadores de doença Celíaca;
- Discutir ações e soluções que possibilitem maior acesso na oferta de alimentos isentos de glúten elaborados especialmente para esse grupo de consumidores;
- Identificar os agentes envolvidos no mercado e propor a isenção de impostos para indústria alimentícia que produz alimentos livre de glúten, como forma de estimular o fabricante a produzir mais alimentos isentos de glúten para comunidade.

PALAVRAS-CHAVE:

Doença Celíaca, Consumo de Alimentos, Pesquisa-ação.

MÉTODO:

Para execução dos procedimentos metodológicos foi adotado como método a pesquisa-ação com a bordagem qualitativa. De acordo com Thiollent (2009, p.2), a pesquisa-ação consiste em acoplar pesquisa e ação em um processo no qual os atores implicados participam junto com os pesquisadores, para chegarem interativamente a elucidar a



realidade em que estão inseridos, identificando problemas coletivos, buscando e experimentando soluções em situação real.

Cenário do Estudo: A intervenção foi desenvolvida em ambiente virtual, na modalidade sincrônica, através do uso da plataforma digital de videoconferência Zoom Meeting. As reuniões ocorriam no período noturno e tinham duração de aproximadamente 1h30min. Todas as reuniões eram gravadas para posterior transcrição. Após cada reunião, a própria pesquisadora realizava a transcrição, o que permitiu uma leitura mais atenta do seu conteúdo.

Inicialmente pensou-se em fazer reuniões presenciais no campus da Universidade Salvador-UNIFACS, contudo para alguns sujeitos da pesquisa esse formato era inviável, pois alguns residem em outros Estados como Belo Horizonte, Pernambuco e São Paulo e até em outros países como Portugal e China.

Sujeitos da Pesquisa: Com a finalidade de analisar as contribuições da pesquisa-ação nas práticas de consumo de alimentos dos portadores da doença Celíaca, a amostra selecionada para o estudo foi intencional e por conveniência, com sujeitos portadores de doença Celíaca e sujeitos Sensíveis ao Glúten não Celíaca (SGNC), escolhidos em função da importância que eles têm em relação ao tema eleito. Foram selecionados 15 colaboradores, sendo 01 adolescente, 11 mulheres e 02 crianças, com idades entre 11 a 59 anos.

A seleção dos sujeitos da pesquisa ocorreu por busca ativa através de divulgação na mídia, na comunidade acadêmica, em grupos de Whatsapp de indivíduos portadores de Doença Celíaca e Sensíveis ao Glúten não Celíaca e rede de relacionamento da pesquisadora, orientadora e alunas da Iniciação Científica que participaram da coleta de dados da pesquisa.

Foi criada uma página no *Instagram* (@viversemgluten23) para fornecer informações sobre a doença Celíaca, captar sujeitos para participar do estudo, link na bio para inscrição, divulgação da pesquisa acadêmica, dos procedimentos do estudo e a intervenção *online*. Além disso, foi elaborado um formulário virtual no Google Forms, para coletar alguns dados dos sujeitos da pesquisa, como faixa etária, e-mail, estado civil, cidade onde reside, gênero, nível de escolaridade, ocupação e questões de saúde, práticas alimentares e consumo de alimentos.



O contato inicial foi feito pelo whatsapp, por este meio de comunicação e por *e-mail* foi enviado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para ser assinado pelo participante, com as opções de imprimir o documento, assinar manualmente e enviar scanado de volta à pesquisadora ou preencher com assinatura eletrônica através da plataforma DocuSign, também foi enviado pelo whatsapp o link do Google Forms para responder o questionário. Este modelo possibilitou um retorno imediato à pesquisadora, antes de dar início à intervenção da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Baseado em dados obtidos a partir da pesquisa, pode-se constatar que são muitos os desafios enfrentados pela comunidade Celíaca. Há uma diversidade de problemas que estão presentes no dia a dia do portador de doença Celíaca, entre eles foi citado pelos sujeitos da pesquisa à falta de acolhimento, contaminação cruzada, e a dificuldade de acesso e aquisição a uma alimentação livre de glúten.

Dentre os problemas relacionados, o mais lactente foi à dificuldade em adquirir alimentos zero glúten, há poucas opções no comércio alimentício e o alto custo desses produtos não são acessíveis a maioria da população Celíaca, ficando evidenciado entre os sujeitos como sendo este o problema que requer maior intervenção da pesquisa.

Dentro desse contexto foi proposta uma política pública de isenção ou diminuição de impostos para os fabricantes de alimentos zero glúten, propiciando um estímulo maior na fabricação e comercialização desse tipo alimentação, conseqüentemente a oferta de alimentos nessa categoria será maior, os preços praticados serão mais acessíveis e a comunidade Celíaca terá mais opções em um mercado que ainda está muito aquém de ser o ideal.

CONCLUSÕES:

Perante o exposto fica evidenciado a gravidade da doença Celíaca e as conseqüências que ela causa na vida dos indivíduos afetados por essa enfermidade.

A realização deste trabalho permite concluir que a vida do portador de DC e SGNC é marcada por muitas mudanças e novas experiências.



O conhecimento produzido a partir deste estudo gerou a possibilidade da criação de uma política pública que favoreça a isenção ou diminuição de impostos para os fabricantes de alimentos zero glúten, propiciando um estímulo maior na fabricação e comercialização desse tipo de alimentação contribuindo para que a comunidade Celíaca tenha mais opções em um mercado que ainda está muito aquém de ser o ideal.

REFERÊNCIAS:

- ARAÚJO, Halina M.C; *et al.* Doença celíaca, hábitos e práticas alimentares e qualidade de vida. **Revista de Nutrição**; Campinas, 23(3):467-474, maio/jun., 2010.
- BESSA CC, et al. Health control for celiac patients: an analysis according to the Pender Health Promotion model, **Texto & contexto enfermagem**, 2020, 29: e2080420.
- BRASIL, **Casa Civil. Presidência da República.** Lei 10 674, de 16 de maio de 2003.
- FASANO A, CATASSI C. Current approaches to diagnosis and treatment of celiac disease: an evolving spectrum. **Gastroenterology**. 2001;120(3):636-51.
- FEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE CELÍACOS DO BRASIL (FENACELBRA). Doença Celiaca. . [S.l: s.n.]. , 2021.
- PRATESI Ricardo; GANDOLFI, Lenora. Doença celíaca: a afecção com múltiplas faces. **Jornal de Pediatria** - Vol. 81, Nº5, 2005.
- SILVA TSG, FURLANETTO TW. Diagnóstico de doença celíaca em adultos. **Rev. Assoc. Med. Bras.** [Internet]. 2010.
- SINGH P.; *et al.* systematic reviews and meta-analyses global prevalence of celiac disease : **Systematic Review. Clin Gastroenterol Hepatol**. 2018;16(6):823–36.
- THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. 10 edição. **Cortez Editora**, São Paulo, 2009.

FOMENTO

O trabalho teve a concessão de bolsa da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), para mentora do projeto de pesquisa que também é aluna do curso de mestrado em Administração da Universidade Salvador-UNIFACS.

